

A UMinho está a coordenar o curso intensivo "Innovation and Creativity for Complex Engineering Systems" (ICES 2013), que envolve investigadores de 16 países e da Bosch Car Multimedia.

O curso decorre até 5 de julho, nas instalações da empresa, em Braga, e visa confrontar as equipas multidisciplinares de alunos de doutoramento com problemas industriais reais, para se apontar soluções inovadoras e propor planos de investigação para os resolver.

Os 27 participantes são provenientes de Portugal, Dinamarca, Eslovénia, República Checa, Finlândia, Irão, Paquistão, Brasil, Etiópia, Nigéria e Índia, entre outros, o que confere uma dimensão multicultural muito diversificada.

O curso intensivo, patrocinado pelo programa Erasmus, inclui workshops, sessões de trabalho, mostras de tecnologias existentes e em desenvolvimento, visitas às instalações



O curso intensivo na Bosch Car Multimédia decorre até ao próximo dia 5 de julho

UMinho coordena curso com doutorandos de 16 países

Investigadores participam em curso intensivo na Bosch

e contactos com quadros técnicos e de I&D da Bosch. Os problemas propostos pela multinacional estão relacionados com manutenção industrial, siste-

mas de navegação, controlo de processos de fabrico, construção de equipamentos fabris e sistemas de informação dos veículos automóveis. A forma-

ção é coordenada por João Fernandes, professor catedrático do Departamento de Informática e investigador do Centro Algoritmi da UMinho.

A sessão de abertura contou com o reitor António Cunha, e o administrador da Bosch Car Multimedia, Sven Ost. A academia minhota está repre-

sentada com alunos e professores de cinco departamentos da Escola de Engenharia: Informática, Produção e Sistemas, Eletrónica Industrial, Sistemas de Informação e Engenharia Mecânica.

«Este curso intensivo é um dos muitos mecanismos que a UMinho providencia aos alunos dos diversos níveis de ensino para tomarem contacto com realidades industriais, um fator especialmente crítico na área da engenharia», refere João Fernandes.

A UMinho e a Bosch mantêm há vários anos um protocolo de cooperação científica, tecnológica, de formação avançada e de recursos humanos. Um dos principais projetos comuns é o Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), num investimento previsto de 15 milhões de euros nos próximos cinco anos.

O centro é considerado pelo Governo de interesse estratégico nacional.

Alunos da Alberto Sampaio premiados na "First Lego League"

A equipa da Oficina de Robótica da Escola Secundária de Alberto Sampaio alcançou o primeiro prémio de Projeto Científico, na "First Lego League", que decorreu na Faculdade de Engenharia da Universidade Católica, em Oeiras.

Os alunos de Braga criaram um sistema wireless de monitorização da necessidade de troca de fraldas (medindo a sua humidade), controlo de medicação e de rotação de posição (no caso de doentes acamados).

A equipa foi constituída por nove alunos, acompanhados pelos professores Lúcio Botelho e Carlos Silva, este último também diretor do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Computadores da ESAS. Este ano, o tema da First Lego League foi "Seniors Solutions".



Vitória tem dez anos e é de Braga

Menina com cancro precisa de ajuda para fazer tratamento na Alemanha

Uma menina de Braga que há quatro anos luta contra um neuroblastoma metastizado de grau IV (um tipo de cancro) situado na supra renal esquerda com metástases ósseas espalhadas por todo o corpo, precisa de ajuda financeira urgente para fazer um tratamento na Alemanha.

Há cerca de um ano e meio, a Vitória de apenas dez anos interrompeu todos os tratamentos de quimioterapia (para tentar diminuir o neuroblastoma) por ausência de uma possível cura. O caso da Vitória continua a ser seguido no Instituto Português de Oncologia, no Porto.

Na semana passada, o

pai da pequena Vitória soube de um tratamento ao cancro através do uso de células dendríticas que é feito na Alemanha.

Segundo o pai da menina, numa primeira fase, o tratamento consiste na administração de quatro vacinas que custam cerca de 30 mil euros. «Imediatamente vi uma luz ao fundo do túnel, uma hipótese de salvar a minha filha», adiantou ao *Diário do Minho*.

O tempo que resta à Vitória é «muito pouco», daí a urgência em ir até à Alemanha. Os donativos podem ser depositados numa conta solidária (NIB - 0036 0038 99100725936 77 do



Há quatro anos que a Vitória luta contra o cancro

Montepio Geral, titular Vitória Pereira Pontes). Nesta «incessante tentativa de salvar» a Vitória e de lhe

«devolver o sorriso», o pai agradece desde já todo o apoio que lhes possa ser prestado.